

Proposto aumento do número de comissões que vão redigir a Carta

por Francisca Stella Fagó
de Brasília

Até ontem, foram apresentadas 367 emendas à proposta original das lideranças partidárias para o regimento interno da Constituinte. O conteúdo das propostas e a avaliação feita pelo senador Fernando Henrique Cardoso, relator do projeto, depois de conversas com todos os senadores do PMDB e com líderes partidários, indicam que dificilmente prevalecerá a proposta original de serem constituídas cinco comissões.

Cinco comissões integradas por todos os constituintes significariam que cada uma delas teria no mínimo cem membros. Não há sequer espaço físico no Congresso para abrigar reuniões dessa natureza, ponderava ontem Fernando Henrique Cardoso.

Ontem, o líder do PTB, deputado Gastoni Righi,

propôs a formação de quinze comissões. Também esse número apresentaria dificuldades práticas, conforme o relator do projeto. Isso dificultaria o trabalho de sistematização. O projeto a ser apresentado para a apreciação do plenário, na próxima quarta-feira, deverá prever um número intermediário de comissões.

Entre as propostas, surgiram algumas pitorescas, como a do deputado Cunha Bueno, do PDS de São Paulo, estabelecendo o regime monárquico para o Brasil.

Fernando Henrique Cardoso ainda não decidiu como disciplinará em seu projeto a divulgação dos trabalhos da Constituinte em horário gratuito das emissoras de rádio e televisão. Por enquanto, ele vê com simpatia a proposta de as emissoras privadas limitarem-se a anunciar que nas estatais está sendo transmitido o inteiro teor dos trabalhos.